



CAMPANHA SALARIAL 2024

Fase de negociação tem sequência

Com a realização de novas reuniões de negociação com os representantes das empresas, a fase de negociação da Campanha Salarial de 2024 teve sequência no mês de setembro. Como explicou o presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, os trabalhadores do comércio podem ficar tranquilos que o reajuste

negociado é retroativo, ou seja, não haverá prejuízos à categoria. “Todas as vantagens e o índice de aumento são aplicados ao salário a partir de setembro, que é a data-base”, detalhou.

O processo de negociação leva tempo porque, como explica o vice-presidente Celso Bozza, é necessário debater e

negociar todos os pontos da convenção coletiva de trabalho. “O acordo prevê muito mais que a parte econômica. São cláusulas sociais e financeiras que precisam ser analisadas a fundo, pois são elas que irão reger as relações de trabalho pelo próximo ano”, lembra.

A diretoria regional

Marina Alves Mota, que também integra a equipe de negociação do Sindicato destaca que a Convenção Coletiva é um instrumento legal que rege todas as relações de trabalho da categoria. “Este é um instrumento poderoso, que precisa prever todos os cenários, por isso, esta fase é tão importante”, afirma.

Preservar o poder de compra do salário dos comerciários e garantir direitos são prioridades, mas CCT é instrumento de defesa da categoria

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é um conjunto de regras que estabelece as relações profissionais entre as empresas e os comerciários. Nela estão contidas normas que garantem o cumprimento de horários pré-acordados e outras regras que dão segurança aos trabalhadores e às empresas do comércio.

Para funcionar, a CCT precisa ser abrangente e prever solução para cada

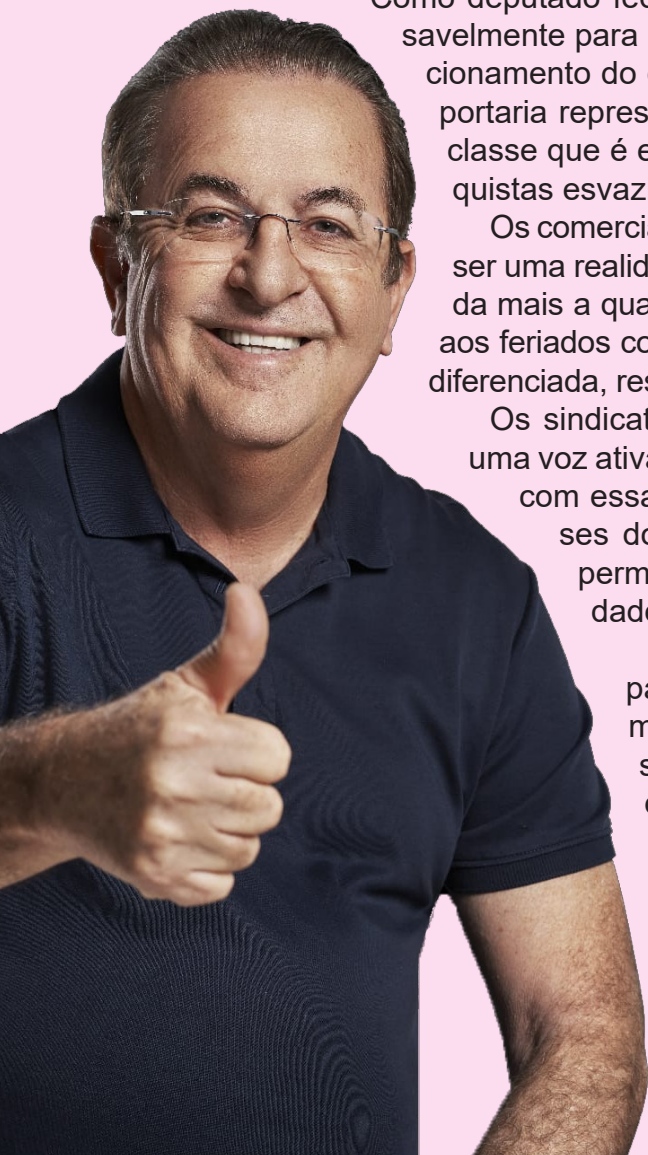


impasse que possa surgir no dia a dia dos trabalhadores do comércio. “Ela tem peso de lei e regulamenta toda relação entre os trabalhadores e

as empresas. Ou seja, é a garantia que os comerciários têm para poder desempenhar, com tranquilidade, suas funções”, afirma o presidente Amauri

Mortágua. Nas negociações, uma das prioridades do Sincomerciários é garantir que o salário pago aos profissionais da categoria não perca seu poder de compra por conta da inflação. “É por isso que, todos os anos, nos reunimos para negociar o reajuste, sempre com foco em garantir a recuperação do que foi perdido com a inflação e negociando um índice que garanta, ainda, um aumento real”, concluiu.

A luta pela valorização dos comerciários



Como deputado federal e presidente da Fecomercários SP, tenho trabalhado incansavelmente para barrar a portaria que revoga a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos feriados sem acordo prévio com os sindicatos. Essa portaria representa um risco significativo para os direitos dos comerciários, uma classe que é essencial para a economia brasileira e que não pode ver suas conquistas esvaziadas.

Os comerciários já enfrentam jornadas exaustivas e o trabalho aos feriados pode ser uma realidade que, se não for regulamentada de forma justa, compromete ainda mais a qualidade de vida desses trabalhadores. É fundamental que o trabalho aos feriados continue sendo regulamentado de maneira que garanta remuneração diferenciada, respeitando os direitos conquistados ao longo de décadas.

Os sindicatos, como legítimos representantes dos trabalhadores, devem ter uma voz ativa em qualquer decisão que afete a vida dos comerciários. O diálogo com essas entidades é essencial para manter o equilíbrio entre os interesses dos empregadores e os direitos dos trabalhadores. Não podemos permitir que a flexibilização das normas acabe comprometendo a dignidade daqueles que se dedicam ao comércio.

Neste momento crucial, reafirmo meu compromisso em lutar para que a regulamentação do trabalho aos feriados seja feita de maneira justa e equilibrada. A classe trabalhadora não pode perder seus direitos em nome de uma suposta modernização que, na verdade, pode significar retrocesso.

O Brasil precisa avançar, mas jamais às custas daqueles que mais contribuem para o crescimento do nosso país. Continuarei defendendo um país que respeita e valoriza seus trabalhadores, garantindo que seus direitos sejam preservados e ampliados. Somente assim construiremos uma nação mais justa e próspera para todos.

Luiz Carlos Motta, deputado federal (PL-SP), presidente da Fecomercários e da CNTC

Eleição no sindicato

Processo democrático e transparente garante participação de todos os comerciários da região

Mesmo que o mandato da atual diretoria termine somente em 2 de maio de 2025, o processo eleitoral tem início neste mês, com a publicação do “aviso resumido”, edital que anuncia a abertura do processo eleitoral. Ele contém as normas que irão reger o pleito e define a maneira

como se dará a eleição. Este documento, publicado nesta edição do nosso informativo, é divulgado também em periódicos de circulação regional e em jornais de distribuição nacional.

O texto explica os procedimentos que devem ser adotados por chapas interessadas em

concorrer e a maneira de realizar as inscrições, que devem ser feitas na secretaria do Sincomercários entre os dias 7 e 11 de outubro, das 8h às 12 horas. “Mais informações sobre o processo podem ser obtidas diretamente no Sindicato”, detalha o vice-presidente Celso Bozza.



Sincomerciários adere ao Outubro Rosa

Como acontece todos os anos, o nosso Sindicato está aderindo às iniciativas do Outubro Rosa, campanha internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criada no início da década de 1990. “O trabalho tem como objetivo compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença, além de proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade”, explica a diretora regional Marina Alves Mota.

O câncer de mama é o que mais acomete as mulheres no Brasil. A prevenção primária e a detecção precoce contribuem para a redução da incidência e da mortalidade por essa neoplasia. A população deve ser informada quanto ao tema para que possa adotar medidas que protejam a sua saúde.

A prevenção primária do câncer de mama consiste em reduzir os fatores de risco modificáveis e promover os fatores de proteção para a doença. A prática de atividade física, a manutenção do peso corporal adequado, por meio de uma alimentação saudável, e evitar o consumo de bebidas alcólicas estão associadas à redução do risco de desenvolver câncer de mama. A amamentação também é considerada um fator protetor.

Para mulheres com risco elevado de câncer de mama, recomenda-se que tenham acompanhamento médico individualizado, pois não há ainda fórmulas específicas para esse grupo. É importante que as mulheres estejam sempre atentas aos sinais e sintomas suspeitos do câncer de mama: caroço (nódulo), geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito (mamilo) e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas). Quando detectada qualquer um destes sintomas, é preciso buscar atendimento médico o mais rápido possível.



OUTUBRO ROSA

Todos juntos na luta contra o câncer de mama



Uma iniciativa do **SINCOMERCIÁRIOS TUPÃ**

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE TUPÃ - SINCOMERCIÁRIOS ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

Será realizada eleição neste Sindicato dos Empregados no Comércio de Tupã, no dia 18 de março de 2025 (3ª feira), no horário das 8:00 às 18:00 horas; através de Mesas Coletoras Itinerantes de votos, que percorrerão os locais de trabalho da categoria profissional, no âmbito dos municípios indicados para cada uma; para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal, do Conselho de Representantes junto à Federação a que está filiada a Entidade, bem como dos respectivos Suplentes, devendo o registro de chapa ser apresentado, no horário diário das 08:00 (oito) às 12:00 (doze) horas, na Secretaria do Sindicato, à Rua Guaianazes 596, Centro, nesta cidade de Tupã, estado de São Paulo, no período de 5 (cinco) dias, que correrá nos dias 07, 08, 09, 10 e 11 de outubro de 2024, nos termos dos artigos 74 e 76 do Estatuto Social. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição no dia 25 de março de 2025. Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede deste Sindicato. Tupã-SP, 03 de outubro de 2024.

Amauri Sérgio Mortágua, Presidente.

**Tem alguma dúvida?
Entre em contato com
o Sincomerciários.**



(14) 99763-1825

GRATIFICAÇÃO "DIA DO COMERCIÁRIO" É CONQUISTA DO SINDICATO

Em outubro, todos os trabalhadores do comércio recebem uma gratificação especial para celebrar a o Dia do Comerciário, que é comemorado no dia 30. "Cada setor tem sua forma de cálculo para a gratificação, mas ela é paga a todos, seja do comércio em geral, supermercados, concessionárias, farmácias ou para o setor de fotografia", explica o pre-

sidente Amauri Mortágua.

Em alguns setores, conforme a convenção específica, esse direito é somente para os comerciários que têm mais de 90 dias no emprego, mas todos os profissionais devem verificar o holerite de outubro, no qual deve constar o pagamento da gratificação. "Essa é uma das maneiras, entre tantas outras, que a Convenção Coletiva de Trabalho

prevê para garantir a valorização dos comerciários", acrescenta o presidente do Sincomerciários.

Caso a gratificação não seja paga em outubro, o trabalhador do comércio deve entrar em contato com o Sincomerciários através do telefone (14) 3496-4535 ou envie uma mensagem pelo whatsapp (14) 99763-1825 para verificar o que ocorreu.



Dia dos Comerciários é data para se orgulhar

Movimento histórico da categoria abriu caminho para se estabelecer relações de trabalho mais justas no Brasil

No dia 30 de outubro, é celebrado o Dia dos Comerciários. Mas, você sabe como surgiu esta data comemorativa? A história por trás dela é de encher de orgulho todos que trabalham neste importante setor, hoje um dos pilares da economia da região e do Brasil. "Esta data serve para lembrar que nossos direitos não nos foram concedidos de graça, mas são fruto de muita luta daqueles que vieram antes de nós. E é isso que celebramos", detalha o presidente Amauri Mortágua.

A história do Dia dos Comerciários remonta a 29 de outubro de 1932, quando mais de cinco mil trabalhadores do comércio do Rio de Janeiro realizaram passeata em frente ao Palácio do Catete, que na



época era a sede do governo. Eles protestavam contra as péssimas condições de trabalho e as jornadas exaustivas, que podiam ser superiores a 16 horas por dia. Não havia descanso semanal remunerado e nem um padrão salarial, ou seja,

cada empresa pagava o valor que queria.

Ao notar o clima de insatisfação e a maneira organizada como os comerciários conduziram a manifestação, o então presidente Getúlio Vargas (foto) foi à sacada do palácio presiden-

cial e ouviu as reivindicações da categoria, uma das primeiras a se manifestar organizada e com propósitos.

Os trabalhadores do comércio, então, reivindicaram uma redução na jornada de trabalho e um dia de descanso remunerado, entre outras coisas. O movimento mostrou tanta força e coesão que Getúlio atendeu aos pedidos e ordenou que, naquele mesmo, dia fosse assinada lei que previsse a redução da jornada e a regulamentação da abertura do comércio, que resultaram no Decreto-Lei nº 4.042, publicado no Diário Oficial em 30 de outubro.

Desde então, esta data é consagrada à nossa categoria e oficializada pela lei 12.790/2013.